



## **XI Encontro sobre Investigação na Escola** "Tecendo saberes docentes em Rodas de conversa no pampa."

### **PIBID FÍSICA UNIPAMPA EDIÇÃO 2011 EXPERIÊNCIAS E PERSPECTIVAS**

Fernanda Gonçalo ([fernanda-battuegoncalo@bol.com.br](mailto:fernanda-battuegoncalo@bol.com.br))  
Tatiane Vaz ([tati\\_mormala@yahoo.com.br](mailto:tati_mormala@yahoo.com.br))  
Sonia Ornelas ([smd-24@hotmail.com](mailto:smd-24@hotmail.com))  
Michely Prestes ([michelyprestes@yahoo.com.br](mailto:michelyprestes@yahoo.com.br))  
Pedro F. T. Dorneles ([pedro.dorneles@unipampa.edu.br](mailto:pedro.dorneles@unipampa.edu.br))  
Edson M. Kakuno ([edson.kakuno@unipampa.edu.br](mailto:edson.kakuno@unipampa.edu.br))

Linha de trabalho: Avaliação das próprias aprendizagens

Grupos de trabalho: Grupos de estudo ou coletivos de professores; Formação inicial; Formação continuada

#### **1 CONTEXTO DO RELATO**

O subprojeto PIBID Física tem como principal objetivo possibilitar aos licenciandos do curso de Física a vivência com situações reais de sala de aula para que articulações entre universidade e escola se tornem em ações concretas, de modo que os saberes dos ensinos Universitário e Básico sejam integrados na concepção de atividades inovadoras, fundamentadas principalmente nos Parâmetros Curriculares Nacionais e em experiências de outros PIBIDs.

O nosso grupo é composto por dez bolsistas e duas supervisoras, cada uma representando a sua devida Escola que possuem realidades bastante distintas. Somos parceiros da escola rural Francisco de Paula Pereira do município de Aceguá, distante aproximadamente 31 Km da sede do município e a de 30 Km de Bagé. A outra escola envolvida é a Escola Estadual de Ensino Médio Dr. Carlos Antonio Kluwe situada em Bagé, reconhecida pelos seus bons índices de aprovação nos processos de seleção de ingressos nas universidades da região, possibilitando a troca de experiências com uma escola que apresenta resultados significativos.

#### **2 DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES**

Após o período de observação, iniciaram-se diversas atividades nas escolas com o apoio de toda a equipe do PIBID Física. Os alunos do grupo PIBID foram assessorados pelos coordenadores e supervisoras do projeto, de maneira que a cada solicitação de atividade, os mesmos encaminhavam roteiros e/ou sugestões para que o grupo de bolsistas desenvolvesse as propostas da melhor forma possível. Algumas reuniões de orientação do grupo ocorreram na universidade, outras na escola, mas todas com o objetivo de alinhamento, para esclarecer, discutir as dúvidas apontadas ou mesmo procurar o caminho mais adequado para realizar as demandas que aos poucos foram aparecendo.

Podemos considerar que os primeiros momentos nas escolas foram de boa recepção. Porém, sentimos certa angústia por parte dos professores e direção das escolas sobre nossa inserção, principalmente, sobre a permanência semanal dos bolsistas nas escolas. Dado essa situação, preferimos antes de iniciar as ações de diagnóstico e cartografia a proposição de uma oficina de física com experimentos demonstrativos, lúdicos e com alguma interação para todos os alunos das escolas. Essa foi uma das nossas dinâmicas mais bem avaliadas por todos os envolvidos, pois nos aproximou mais das direções e alunos das escolas e o retorno dos



## XI Encontro sobre Investigação na Escola

"Tecendo saberes docentes em Rodas de conversa no pampa."

alunos com perguntas e solicitação de mais atividades dessa natureza motivou ainda mais nossos bolsistas ID. Em suas próprias palavras:

*Quando começamos a desenvolver nossas atividades do PIBID com a 8ª série nós, bolsistas, estávamos um pouco apreensivos de como seria a nossa recepção na turma, mas após a realização de nossa primeira atividade (a oficina dos experimentos) essa questão da interação com a 8ª série foi superada, hoje em dia os alunos da 8ª série já nos tratam pelo nome, muitos relatam que gostaram muito da nossa presença em sala de aula, tudo isso se deve a nossa ótima interação com eles (Bolsistas da Escola F.P.P).*

Na sequência da oficina demos início ao processo de diagnóstico e cartografia, com a dinâmica de diagnosticar para nos inserirmos no dia-a-dia das escolas e não de simplesmente resolver os problemas levantados. Na escola de Ensino Médio foram constatadas fortes deficiências nos alunos em relação a noções básicas de Matemática e por sugestão da própria direção e professores buscamos propor atividades voltadas para a superação dessas dificuldades. Já na escola de Ensino Fundamental tivemos a necessidade de substituir a professora supervisora, pois a professora logo após o início das atividades foi nomeada em outro concurso e optou por não continuar na escola. Do desafio de troca de supervisora surgiu um ótimo envolvimento da direção da escola para realizarmos outro processo seletivo e criar condições para a manutenção do projeto. Foi selecionada para nova supervisora a professora de Matemática da escola (quarta autora do presente trabalho), a qual tem proposto atividades interdisciplinares.

### 3 ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Na presente seção realizamos uma análise do quanto estamos atingindo nossas principais ações previstas no subprojeto (Quadros 1-4).

Quadro 1 – Ação A – Trabalhar em conjunto com as escolas para refletir e adaptar as ações propostas.

Ações previstas	Situação
<i>A.1 Criação de uma comissão de seleção dos bolsistas ID e supervisores</i>	Nos primeiros meses demos início a formação dos bolsistas em relação aos objetivos do PIBID e concepção de protocolos de observação da escola e de registro. Essa etapa foi muito significativa, pois a partir do diálogo com as escolas algumas atividades foram modificadas e inseridas novas atividades (exemplo: reforço de matemática). Embora já tenhamos atingido os resultados esperados do diagnóstico consideramos que estamos permanentemente avaliando e refletindo sobre nossas atividades fundamentados nos trabalhos de Viana (2007) e Harres et al. (2005).
<i>A.2 Seminário de apresentação e formação sobre PIBID</i>	
<i>A.3 Diagnóstico e cartografia das escolas</i>	
<i>A.4 Revisão do plano de ações a partir da ação A.3</i>	
<i>A.5 Videoclipe</i>	

Quadro 2 – Ação B – Desenvolver articulações entre DOCÊNCIA-Ensino-Pesquisa-Extensão.

Ações previstas	Situação
<i>B.1 Grupos de estudos na Universidade</i>	Encontramo-nos semanalmente para avaliarmos as atividades da semana anterior e planejarmos as atividades das semanas seguintes. Nesses encontros também discutimos aspectos metodológicos e teóricos de Ensino de Física. Ao iniciar os encontros frequentemente um bolsista ou um professor convidado realiza uma discussão e resolução de um problema de física básica e registramos em um caderno.
<i>B.2 Grupos de estudos nas escolas</i>	
<i>B.3 Elaboração,</i>	



## XI Encontro sobre Investigação na Escola

"Tecendo saberes docentes em Rodas de conversa no pampa."

<i>implementação e avaliação de módulos didáticos</i>	Nas escolas com as supervisoras e esporadicamente com a presença do coordenador e colaborador os bolsistas também têm momentos de grupos de estudos.
<b>B.4</b> <i>Divulgação dos resultados</i>	Para o próximo ano pretendemos manter essa dinâmica e criar encontros quinzenais para encontro com todo o grupo para concepção, implementação e avaliação dos módulos didáticos ancorados na teoria de aprendizagem significativa de Ausubel (2003). Destacamos que até o momento nosso foco esteve principalmente em fornecer aos bolsistas uma inserção gradual no ambiente real de sala de aula, estreitando vínculos entre teoria e prática. Nesse sentido temos indícios de que as futuras disciplinas que os bolsistas irão cursar terão um novo significado para eles, pois além de estarem mais motivados estão tendo contato com experiências do ensino universitário e básico simultaneamente. Quanto à pesquisa e extensão são interfaces em que buscaremos investir esforços nas futuras atividades.

Quadro 3 – Ação C – Estimular a criação de redes virtuais de aprendizagem.

Ações previstas	Situação
<b>C.1</b> <i>Ambiente virtual PIBID Física 2011</i>	Logo após a formação do grupo já criamos um grupo de e-mails que usamos para nossa comunicação. Também criamos um site ( <a href="https://sites.google.com/site/pibid2011fisica/">https://sites.google.com/site/pibid2011fisica/</a> ). Devido ao acúmulo de trabalho temos tido dificuldade para dar visibilidade ao processo de planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas. Temos como meta para o próximo ano usar sistematicamente a plataforma Mooble, criando várias redes virtuais.
<b>C.2</b> <i>Múltiplas redes virtuais</i>	

Quadro 4 – Ação F – Potencializar o desenvolvimento de um projeto de feiras de ciências intitulado “Difundindo Ciência e Tecnologia na Região da Campanha”.

Ações previstas	Situação
<b>F.1</b> <i>Participação e envolvimento nas atividades de formação</i>	A cooperação com o projeto Feira de Ciências se deu a partir da visita dos bolsistas ID à escolas de professores participantes das feiras para auxílio e avaliação dos trabalhos dos alunos e participação em encontros de formação. Também foi de suma importância a colaboração na logística de preparação para a Feira Piloto realizada em 18/11/2011, onde os bolsistas ID mostram potencial para contribuições em todas as etapas de organização de eventos.

## 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diversas vezes, o grupo PIBID auxiliou as professoras nas aulas de Física com atividades complementares, podemos citar algumas participações: resolução de exercícios, demonstrações experimentais, esquemas explicativos no quadro, auxílio no desenvolvimento de projetos. Percebeu-se nesses momentos de integração que todos cresceram em um processo de diferentes aprendizagens, pois os alunos puderam se beneficiar de um acompanhamento mais pontual e individual quando suas dúvidas eram lançadas e sanadas pelo grupo, as professoras se aproximaram de novidades do meio acadêmico, o que se considera uma espécie de reciclagem ou formação continuada, e o grupo PIBID que se deparou com a realidade escolar na visão de professor começou a compreender como é a rotina de uma sala de aula, com todas as suas exigências. Os bolsistas expressavam suas constatações em relação aos alunos do ensino médio: “eles são agitados né”, “a aula passa rápido, 45 minutos é pouco

UNIPAMPA, 13 e 14 de julho de 2012.



## XI Encontro sobre Investigação na Escola

"Tecendo saberes docentes em Rodas de conversa no pampa."

tempo", "eles não se lembram de colocar as unidades", "quanta dificuldade na matemática", esses eram alguns dos relatos do grupo PIBID após o término das aulas.

Com as atividades realizadas nas duas escolas, os bolsistas relatam que há semelhanças e diferenças entre elas. Pode-se citar como semelhança para ambas, o fato de os alunos possuírem inúmeras dificuldades na Matemática elementar (Matemática básica), assim, causando certa deficiência na compreensão na área das exatas. Há algumas diferenças, a primeira é o fato de que os bolsistas que atendem a Escola no município de Aceguá realizam suas atividades com as turmas de 8ª série do ensino fundamental, já os bolsistas da Escola do município de Bagé em turmas de 1ª série do ensino médio, sendo assim as atividades aplicadas para ambos diferem-se no grau de dificuldade das atividades, seguindo a linha de compreensão de cada aluno.

Recentemente realizamos um levantamento com todos os bolsistas de iniciação a docência sobre o que o PIBID significa para sua formação acadêmica. Todos foram unânimes no sentido de uma experiência significativa no campo da inserção à docência e formação acadêmica. Participações em eventos, domínio dos conteúdos trabalhados em aula, uso de novas tecnologias, foram alguns pontos positivos levantados. Desinteresse dos alunos das escolas, ênfase em dificuldades de aprendizagem em Matemática, mais tempo para planejamento foram algumas fragilidades, também, levantadas. Temos como perspectiva futura priorizar o Ensino de Física com a proposição de módulos didáticos fundamentados na teoria de aprendizagem significativa de Ausubel (2003). Para objetivar nossa proposta estabelecemos os seguintes desafios para os bolsistas: bolsistas de primeiro a terceiro semestre deverão desenvolver módulos didáticos de 2 a 4 horas aulas de implementação para serem apresentados em eventos no formato de resumo expandidos; bolsistas de quarto a sexto semestre módulos didáticos com duração de 6 a 10 horas para produção de artigos para apresentação em eventos no formato apresentação oral e bolsistas em fase final de curso módulos didáticos com no mínimo de 12 horas para produção de trabalhos a serem publicados em revistas de relato de experiências.

### 5 REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. *Aquisição e Retenção de Conhecimentos: uma perspectiva cognitiva*. Lisboa: Plátano, 2003. 226 p.

HARRES, J. B. S.; PIZZATO, M. C.; SEBASTIANY, A. P.; PREDEBON, F.; FONSECA, M. C.; HENZ, T. *Laboratórios de Ensino: inovação curricular na formação de professores de ciências*. Santo André: ESETec Editores Associados. 2005.

VIANNA, H. M. *Pesquisa em educação: a observação*. Brasília: Liber Livro Editora. 2007.